PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 18, n. 45, 02 maio 1926, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 2 de — Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. — Maio de 1926.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVIII - N. 45

Redacção e officinas

Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:

Da Redacção — 43.

End. Telegraphico — Satg.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes.... 6$000

Por 6 mezes..... 4$000

NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso sobra as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

A Desobriga.—Passada a Quaresma, muitos que não fizeram a paschoa ignoram que o prazo do preceito vae até a oitava de Corpus-Christi.

O preceito da communhão paschoal, entre nós, pela Constituição *Trans-Oceanum*, de 18 de Abril de 1897, é o que decorre, desde a *Dominga da Septuagesima* (31 de Janeiro, este anno), até a oitava de *Corpus-Christi*, inclusive (este anno, 10 de Junho).

Mez de Maria

Começou hontem, em todo o orbe catholico, a sympathica devoção deste mez de bençãos e graças, consagrado ás glorias, ao culto especial de Maria Santissima, de cujo coração irrompem rios de beneficios para todos nós, pobres e miseros peccadores.

A aspiração, o anhelo sincero de todo catholico, neste mez sympathico, é procurar expandir-se em manifestações de amôr e confiança para com Aquella que podemos chamar Mãe de Misericordia.

Os homens, querendo honrar os seus entes queridos, resumem todos os seus sentimentos e acções num symbolo, que são flôres—o encanto da natureza.

D'ahi vem o desejo ardente do verdadeiro devoto de Maria, neste mez de alegria, neste mez encantador.

A Maria devemos todos os affectos do nosso coração, todo culto de veneração, obsequios e devoção filial, de que somos capazes, na certeza de que nunca a poderemos amar tanto, quanto é digna de ser amada.

Si remontarmos aos primeiros seculos da Egreja, veremos que o culto de Maria se propaga ao lado de Jesus. Não ha santo cujo coração não palpite continuamente para Maria, e o povo christão, desde o seu berço, não via outro caminho para chegar a Jesus, senão a devoção a Maria Santissima.

Sejam, muito embora, grandes, numerosos, os nossos peccados, que importa? Tenhámos confiança, e tudo nos será perdoado: os crimes dos homens não superam a bondade de Deus, a misericordia de Maria.

Maria é para nós o que a lua é para a terra *luminare minus* que Deus pôz no céo da sua Egreja para presidir ás trevas caliginosas em que as tempestades do inimigo procuram sempre envolvel-a.

Seja, pois, o nosso principal intento nas nossas devoções, durante este mez de tantas consolações, supplicar ao coração da bôa e poderosa Mãe do Céo, que alcance de Deus a conversão dos peccadores.

Sem a fé, sem o temor de Deus, não conseguiremos jamais o que tanto anhelamos.

E prostrados aos pés de Maria, vamos todos fazer nossas supplicas e offertar-lhe as flôres que ella mais aprecia—as flôres da humildade, as flôres da pureza, as flôres da sinceridade de nossos pobres corações.

Flôres a Maria

Colhi dhalias, o lyrio, a branca rosa,
E fui ornar o throno de Maria;
Mas, dessas flôres todas qual seria,
Que á Virgem pareceu mais valiosa?

Convencida, julguei que a extremosa
Mãe de Deus ia dar a primasia
A flôr que mais perfume desprendia
Da corolla fulgente e magestosa.

A seus pés divinaes prostrei-me então,
Perguntando-lhe: O' Mãe, que flôr preféres»
Destas todas que tenho á mão?

O' filha, respondeu-me, si quizeres,
Agradar meu ternissimo coração,
«Sê «pura», entre todas as mulheres».

JOVITA MARQUES

Muito aprende quem muito soffre.

*** Escriptores, oradores, politicos, artistas, que encheis a terra com o ruido de vosso nome, não correis atráz da gloria e da riqueza? FUMAÇA!...

Dentro de alguns annos estareis mortos: depois... nada...

Que ha de maior no mundo senão um acto de amôr de Deus?

1.ª Terça-Feira solenne de Maio

Na terça-feira proxima, 4 do corrente, haverá na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Missa e mais solennidades do dia, em honra do glorioso Thaumaturgo.

Como de costume, serão distribuidos, após a benção do Santissimo, o pãozinho bento de Santo Antonio e o *Pão da Palavra.*

Nem todos que sabem viver, sabem morrer.

3 de Maio

Amanhã, 3 de Maio, dia de festa nacional, commemorativa da Descoberta do Brasil, completam-se doze annos que se inaugurou, com grandes festas, a Estação da nossa estrada de ferro.

Não haverá expediente nas repartições locaes, nem funccionarão as escolas, sendo hasteado o pavilhão nacional nos edificios publicos e de associações civis e religiosas.

Na vida privada, como na vida publica, a verdade vae sendo substituida pela affirmação corajosa da mentira.

Santa Cruz

A Egreja Catholica commemora, na data de amanhã, 3 de Maio, a Invenção da Santa Cruz.

Em Diamantina, com pesar dizemos, vae já decahindo ou rareando os alegres e tradicionaes festejos dos cruzeiros.

Ha individuos que, nas elevações sociaes, procedem como outros, nas elevações physicas: agacham-se.

Dr. S. Ramos Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. L. Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

Medicos operadores

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade á qualquer hora.

Consultorio — Praça Conselheiro Matta — **Diamantina.**

Cada edade tem a sua vaidade propria.

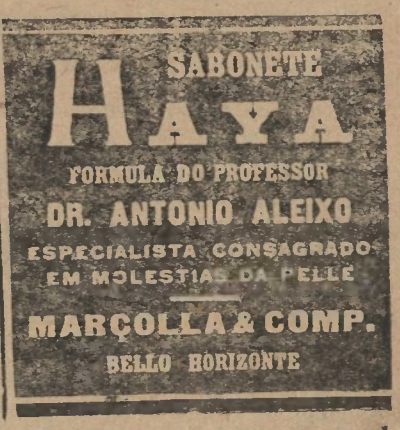
Mez de Maria

Começaram hontem, na Sé, os piedosos exercicios deste mez de bençãos e graças, consagrado a Maria Santissima, Rainha do Céo.

Revestirá, como sempre, de grande esplendor essa bella e sympathica devoção, em homenagem á Mãe de Deus.

Da tribuna sagrada, o revmo. Vigario e outros sacerdotes discorrerão sobre o assumpto de cada dia.

A velhice é uma diminuição de prazeres e um augmento de pezares.



Festa de S. Antonio

Com esplendor do costume, deverão começar no dia 1º de Junho proximo, querendo Deus, na Capella do Pão de Santo Antonio, desta cidade, as trezenas solennes que precedem á festa do glorioso Santo, nosso miraculoso Patrono.

Mez de Junho

São Juizas, este anno:

Dia 1º, *1ª Terça-Feira do Mez*—Senhorinha Stella Motta; protector, João Antonio Motta.

Dia 2, *Quarta-feira*—D. Eufrosina de Faria; protector, coronel Pedro da Costa Miranda.

Dia 3, *Quinta-feira*—D. Olga de Almeida Neves; protector, Major Alfredo Furst.

Dia 4, *Sexta-feira*—D. Carolina de Azevedo Pinto; protector, Tenente Raul Diamantino de Menezes.

Dia 5, *Sabbado*—D. Hilda Dias Brandão; protector, dr. Elysardo Eulalio de Sousa.

Dia 6, *Domingo*—José Antonio Motta (de promessa); protector, Pharm. Francisco Netto Motta.

Dia 7, *Segunda-feira*—D. Maria José Machado; protector, capm. João Antonio de Paula.

Dia 8, *Terça-feira*—D. Isabel Vieira de Meira; protector, Aluizio Guerra Alves Pereira.

Dia 9, *Quarta-feira*—D. Pedrelina Falcão de Aguilar Bello; protector, Antonio Moreira Fernandes.

Dia 10, *Quinta-feira*—D. Zenolia Moreira Ferreira; protector, Adelino Torquato dos Reis.

Dia 11, *Sexta-feira*—Senhorinha Maria das Dôres Moreira; protector, José Corrêa da Silveira.

Dia 12, *Sabbado*—D. Maria Valentina de Oliveira; protector, Francisco da Costa Coelho.

Dia 13, *Domingo*—D. Alzira Ferra Motta, d. Messias da Paixão Mattos, d. Maria Augusta Pereira de Sousa e d. Maria da Conceição Oliveira Santos (de promessa); protectores, dr. Vito Ramos Couto e Joaquim Gonçalves Pimenta.

Flôres a S. Antonio

Para offerecer flôres artificiaes ou naturaes, em cada dia de trezena, ao grande e portentoso Santo, foram escolhidas as gentis meninas:

Dia 1º, Annita Reis
Dia 2, Haydée Moreira
Dia 3, Edila R. Couto
Dia 4, Martha Rocha
Dia 5, Olguita Telles Horta
Dia 6, Déa Costa
Dia 7, Darcilia Souto
Dia 8, Maria da Conceição Lima Aguiar.
Dia 9, Adalgisa de Lima Aguiar.
Dia 10, Maria da Conceição Pimenta.
Dia 11, Maria José de Sousa Meira.
Dia 12, Conceição Amador dos Santos.
Dia 13, Nathalia Duarte, Elza Angela de Sousa, Maria Luiza Dias da Cruz e Helenita Duarte.

Grande Kermesse

Directores: Salvador Souto e Affonso Moreira da Silva.

Directora, senhorinha Maria de Lourdes Santos.

Para offerecerem prendas e leilões, foram escolhidas:

Senhorinhas Irene Costa, Irene Aguiar, Maria da Gloria Felicio dos Santos, Cecy Ramos Couto, Maria de Lourdes Diamantino de Menezes, Maria das Dôres Baracho, Maria de Lourdes Corrêa, Almeirinda Freitas, Amelia Freitas, Geraldina de Almeida, Maria das Dôres Tameirão, Maria dos Anjos Costa, Vicentina Cruz, d. Maria Eugenia S. de Carvalho, d. Arminda Guerra Leite, d. Ambrosina de Oliveira Leite, d. Aleixina Guedes de Meira, d. Antonina dos Santos Duarte, d. Maria Nathalia de Moura Santos, d. Argentina Fernandes dos Santos, d. Amaziles Rocha, d. Elisa Lopes Duarte, d. Elgita Motta, d. Maria Motta Souto, d. Theophila da Cunha Souto, d. Maria das Mercês Fonseca Meira, d. Altina Lages Costa, d. Maria das Dôres do Nascimento Udson, d. Mercedes L. de Freitas, d. Maria José de Sousa Tameirão, d. Almeirinda Ribeiro Lima, d. Maria Josephina de Araujo Motta, d. Josina dos Santos Neves.

Para os espiritos pequenos, todos os embaraços são grandes.

Foi um dia...

***

Sim, na cidade, á noite, o encontro sinistro de duas mulheres: uma sympathica e docil—era a MODESTIA, e outra orgulhosa, horrivel, sem cabellos...—era a IMPUREZA.

Do encontro sinistro dessas duas entidades oppostas, que poderia resultar? Travaram-se de razões, afinal, comparecendo, ao trilar de apitos, a rainha dos vicios — a SOBERBA, com suas companheiras a IRA e a INVEJA.

Afastadas da contenda, os circumstantes vivam calorosamente a MODESTIA e a levam carregada para um lar christão, onde está fechada a porta ás suas adversarias: a IMPUREZA, a IRA e a INVEJA.

Furiosa a IMPUREZA com a desfeita dos circumstantes sensatos, pôe-se a falar desta maneira:

Que importa uma desfeita, uma preferencia? O bello sexo, que fascina e conquista tudo não está commigo? Não sou eu que óra domino o mundo moderno? Quem impõe na moda, quem alimenta os bailes e os cinemas senão o meu prestigio, senão a minha força, o meu poder sobre as mulheres?

E dando uma gargalhada sarcastica, infernal, retirou-se a IMPUREZA, acompanhada, diga-se a verdade, de uma multidão de gente *sur*, de braços, collos e pernas de fóra, com vestidos diaphanos e collantes, numa exhibição triste e ridicula, que horror!...

Da porta de sua casa, o palacio da devassidão e da miseria, usa então da palavra a IMPUREZA, e fala ás suas amigas:

—Minha bôa gente, quanto vocês me honram e distinguem! Eu estou satisfeita, plenamente satisfeita com essa demonstração de solidariedade e apreço!

E um pobre espectador, occulto, resmunga bem baixinho: Misericordia! misericordia! Só uma força sobrenatural de Deus, póde salvar a actual sociedade moderna!

XISTO REIS.

Tão difficil é achar quem faça beneficios, como encontrar quem os agradeça.

Paulo Torres

Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu a 26 do proximo passado, em Bello Horizonte, o nosso estimado conterraneo Paulo Torres, echoando dolorosamente nesta cidade a triste noticia do seu prematuro passamento.

Muito moço ainda, era filho do nosso particular amigo, coronel Vicente Pereira de Guimarães Torres, digno Juiz de Paz deste districto, em exercicio de Juiz Municipal da comarca.

Tendo sido sorteado para o Exercito Nacional, Paulo Torres, embora sentindo-se doente, não se esquivou ao cumprimento do sagrado dever, sendo, entretanto, julgado incapaz para o serviço militar.

Insidiosa molestia, que o fez permanecer na Capital do Estado, resistiu, porém, ao tratamento que iniciára, cortando-lhe tão cêdo o fio de sua esperançosa existencia.

Moço digno e trabalhador, gosava geralmente aqui da amizade de todos; era irmão do laureado escriptor e jornalista conterraneo, Padre Antonio Torres, de d. Maria Amelia Torres da Fonseca, esposa do sr. José da Fonseca Ribeiro; d. Maria do Amparo Torres de Oliveira, casada com o sr. Herculano Gomes de Oliveira; d. Maria das Dôres Torres Monducci, esposa do sr. Domingos Monducci; do tenente Vicente Torres Junior, da Força Publica do Estado; dos srs. Itagyba Torres, José, Christoval e Orlando Torres.

Ao seu inconsolavel pae, dignos irmãos e mais parentes, immersos em tão profunda, quão justificada dôr, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Na occasião do perigo, Deus e Nossa Senhora são sempre chamados; mas, para muitos, passado elle, o véo do esquecimento envolve-os como em longa mortalha.

Foi exonerado, a pedido, o delegado de policia deste municipio, dr. Ary Menna Barreto.

PRECISA-SE de um jardineiro, no Pão de Santo Antonio.

Foi nomeado auxiliar da Adm. dos Correios de Minas o nosso joven conterraneo, sr. João Francisco Ribeiro, habilitado em concurso na Adm. dos Correios desta cidade.

As leis são os laços com que os fortes amarram os pulsos dos fracos.

"Gazeta de Paraopeba"

Com uma edição *chic*, illustrada, de 12 paginas, commemorou, no dia 9 do mez passado, o seu decimo quinto anno de existencia, util e preciosa, a laureada *Gazeta de Paraopeba*, de que é redactor, proprietario o illustrado jornalista, sr. Antonio Manoel da Silva, que a mantém com elevação de vistas, sempre rectamente orientada e conquistando glorias para seu nome.

Embora um pouco tardias, endereçamos as nossas mui affectivas e sinceras saudações á apreciada collega, pelas muitas felicitações, provas de apreço e consideração de que fôra, mais uma vez, merecidamente alva, por occasião do seu feliz evento.

Tão diversas como as physionomias são as consciencias.

Acompanhado do capm. José Antunes de Oliveira e tenente João Simplicio, deu-nos o prazer de sua apreciada visita o tenente coronel Benjamin Ferreira Lopes, digno commandante do 2º Batalhão da Força Publica, e em serviço de inspecção ao 3º Batalhão, nesta cidade.

Ha injurias que rolam abaixo do proprio despreso.

Cartões tarjados, para luto, e envellopes, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

Mãe Preta

Com applausos geraes, *A Noticia*, do Rio, teve a feliz lembrança da erecção, no Rio, de um monumento á Mãe Preta, justissima homenagem á humilde creatura, em todos os lares, nos momentos de ventura ou de pezar, foi o anjo protector das crianças, embaladas nos seus braços e rodeadas de carinhos.

Objecto perdido

Em as immediações da Sé, em 20 de Março ultimo, Francisco da Rocha Freire perdeu uma medalha, que traz o retrato de sua senhora.

Quem a tiver achado, poderá entregal-a ao Revmo. Vigario ou na redacção do *Pão de S. Antonio*.

O objecto é de estima. Gratifica-se.

Ha individuos, que se agachando, julgam erguer os outros.

Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro

Realizam-se hoje as festas commemorativas do 14º anniversario da fundação dessa benemerita associação.

Na egreja do Carmo, como ficou ultimamente resolvido, é que serão celebradas as missas, sendo uma rezada, ás 7 1/4 horas, para a communhão geral dos socios, e outra festiva, ás 10 horas.

O *Pão de S. Antonio*, gentilmente convidado, se fará representar em todos os actos constantes do programma.

Das fórmas da mentira, o exaggero é a mais commum e a mais incommoda.

No Lavapés

A' entrada da cidade, o espaço comprehendido entre a casa do finado José Innocencio e o corrego Lavapés, acha-se em estado horrivel, completamente intransitavel.

Admira-nos como ainda dá passagem (mas com que sacrificio!), as tropas que nos vem da zona da Matta.

Ao digno sr. Agente Executivo Municipal, levamos o nosso appello, convencidos de que s. s. ordenará, quanto antes, o concerto inadiavel daquelle trecho.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: José Fernandes Candra, 10$000; José Vieira Costa, 2$000; d. Ambrosina Caldas Fernandes, 6$000; Geraldo de Araujo, 2$; d. Maria José de Sousa Tameirão, 5$000; Albertina Tameirão, 1$000.

Caiçára: João Barral, por ter sido attendido numa supplica que fez ao miraculoso S. Antonio, 50$.

Riacho: D. Delphina Candida Mascarenhas, 1$000.

Fazenda do Gavião: Pedro de Almeida, 1$000.

Pinheiro: João Domingues da Silva, supplicando a S. Antonio saúde e bôa sorte para sua familia e guiar seus passos, 2$000.

Dattas: Coronel Francisco da Rocha Freire, 27$500.

Serro: U'a mãe de familia 2$000.

Mercês de Arassuahy: Joaquim Antonio de Araujo, producto da venda de um bezerro, 30$000; Salvador Salvino Moreira, 5$000; d. Firmina de Campos Lima, 1$000; d. Julia de Araujo Lima, 1$000; Geralda de Araujo Lima, 1$000.

Mensalidades

Diamantina: Severina Maria de Jesus, $500.

Donativos á Pia União

Diamantina: Alcindo de Oliveira Lima, 5$000; d. Maria Miranda, 2$000; dr. Antonio Motta, 10$; d. Leonidia Paula Rego, 2$000; Trajano Gomes Ribeiro, 1$500.

Rio: Uma devota, por intermedio de João Gabriel Pires, 100$000.

Est. de Paraopeba: Clarindo José Dias, 20$000.

Fazenda do Gavião: Um devoto, 2$000; uma devota, 1$000.

Barreiras: D. Rita C. Conceição, 1$000.

Th. Ottoni: Eloyno de Mattos, seu auxilio de Outubro de 1925, 14$; Washington de Mattos, seu auxilio de novembro de 1925, 1$000.

Rio Manso: Silvino Ferreira de Aguiar e Sá, 20$000.

Itanguà: Ephraim Fróes Pires, 1$000.

Salto Grande: Orozimbo Peixoto, 11$000.

Commemorações

Diamantina: O.C. M., em memoria de seu saudoso Pae, 10$000.

B. Horizonte: D. Maria Brasilina Ferreira e d. Maria da Conceição Freire, em memoria de seu saudoso Pae, no sexto mez de seu fallecimento, 4$000.

Barão de Guaicuhy: D. Jesuina Pinto, em memoria de sua saudosa Mãe, 2$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina; D. Maria das Mercês Coelho Pimenta, 1 garrafa de azeite, em cumprimento de promessa.

Donativos em natureza

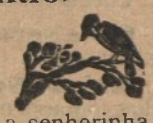
Diamantina: D. Luiza de Lima Neves, um capado, em cumprimento de promessa; Francisco de Sousa Maia, 100 quadros de sabão virgem; d. Almerinda de Mattos Diniz, 5 litros de feijão.

Rio Preto: Raymundo de Moura, 20 litros de feijão.

Mercês de Arassuahy: Pedro Lima, 20 litros de fubá; Bento Lima Sobrinho, 5 litros de arroz.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS



Fez annos:

No dia 30 de Abril, a senhorinha Maria Dolôres Neves, dilecta filha do nosso director.

Farão annos:

Amanhã, 3 de Maio, a veneranda sra. d. Josephina de Menezes Santos, d. Maria Kubitschek de Figueiredo, digna esposa do major Hilario Sebastião de Figueiredo, residentes em Bello Horizonte; a pequena e interessante Maria, querida filhinha do sr. Mario Prado, digno funccionario dos Correios; o nosso estimado conterraneo, sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, digno funccionario da Adm. dos Correios de Minas; o dedicado amigo e zeloso empregado do Pão, sr. João Alves da Cruz; d. Gabriella Alves Prado, nossa distincta conterranea, digna directora do Grupo Escolar de Bicas, neste Estado.

No dia 4, o sr. Joaquim Augusto dos Santos,

No dia 5, a sra. d. Maria Corrêa Braga, digna e zelosa administradora do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

No dia 6, o revmo. padre José da Costa Coelho, digno e virtuoso vigario de N. S. do Porto de Guanhães; o pequeno Durval, filho do sr. João Dias Filho; e o intelligente e bom menino Celso Costa, filho do sr. Francisco Gabriel Costa, digno e competente amanuense da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 7, a gentil senhorinha Maria de Lourdes Machado, dilecta filha do sr. Joaquim Machado Freire, digno funccionario postal e intelligente auxiliar da Repartição dos Telegraphos.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do nosso amigo Augusto Neves, e exma. sra., d. Luiza Durães Neves, com o nascimento de sua primogenita, occorrido a 16 do mez passado.

Nossas felicitações.

Baptisado

Domingo passado, foi levada á pia baptismal, na Sé, a interessante menina Maria Ayla, filha do sr. José Gomes de Araujo, digno funccionario dos Correios e d. Octavia Fernandes de Araujo.

Foram padrinhos o sr. Gesso Pio Fernandes e d. Jurdelina dos Reis Fernandes.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 24 de Abril, o innocente José, com dois annos de edade, filho do sr. Sebastião Candido dos Santos e de d. Clotilde Augusta Daipen.

No dia 25, a innocente Maria José, com um anno de edade, filha do sr. José Rodrigues e de d. Maria da Conceição Rocha.

No dia 28, o innocente Petronio, com seis mezes de edade, filho do sr. José Soares e de d. Antonia Soares.

Liga Catholica

Secção dos Moços

O revmo. Padre Director da Liga convida os moços, para assistir á Missa, hoje, domingo, ás 7 horas e 1/4, que será celebrada em suffragio á alma de Paulo Torres, membro da Liga, fallecido em Bello Horizonte.

Maestro V. de Leon

No Cine-Trianon, desta cidade, fez hontem estréa com sua festejada *troupe*, conquistando grandioso successo, esse illustre maestro, inventor e aperfeiçoador do interessante e original instrumento mexicano—o MARIMBON, que Diamantina já conhece, quando, ha seis annos, aqui trabalhou.

O sr. De Leon, que se revela um artista de muito merito, apresentará ao nosso publico outros brilhantes trabalhos de transformação e mais dois instrumentos aqui desconhecidos—TUBONS e SILOPHON.

A gratidão e a vingança são as faces opposlas de um mesmo sentido.

Ramal de Diamantina

Do sr. dr. Luiz G. Bernhauss de Lima. digno engenheiro residente nesta cidade, moço distincto, intelligente e culto, que tem dado provas robustas de seus conhecimentos e operosidade no desempenho de seu cargo, recebemos a carta que abaixo publicamos, cujo assumpto se refere, não só ás censuras e reparos de uma correspondencia d'*O Jornal*, do Rio, de 27 de Abril ultimo, sobre o nosso ramal, como á iniquidade de accusações á sua solicitude profissional.

Eis a carta:

«Diamantina, 29—IV—926.

Illm.º Sr. Redactor do *Pão de S. Antonio*.

Cordiaes saudações.

Li com surpreza no "O JORNAL", do Rio, de 27 do corrente, uma carta enviada desta Cidade e datada de 15 do mesmo mez, na qual o seu autor critica o actual estado de conservação do Ramal de Diamantina.

Estando no exercicio de Engenheiro Residente aqui, vejo-me obrigado a refutar as malevolas accusações contidas na referida carta. Deixo á nobre e sensata população desta Cidade e dos municipios circumvisinhos, dizer sobre as vantagens ou não da encampação á Central, do Ramal de Corintho a Diamantina, outr'ora pertencente á Companhia Victoria a Minas, encampação essa feita aliás por um dos mais illustres filhos desta bôa terra.

Desejo apenas evidenciar a grande injustiça praticada pelo missivista, quando affirma que este Ramal ESTÁ EM COMPLETO ABANDONO.

Ou elle agio com absoluta ignorancia dos factos, ou com a mais requintada perversidade e má fé. Senão vejamos:

Disse que tem havido constantes descarrilamentos, o que não nego: devo, porém, dizer que são devidos unica e exclusivamente ás constantes e torrenciaes chuvas que têm cahido, occasionando estragos não só na Central, como nas outras estradas de ferro.

"QUE OS DORMENTES ACHAM-SE PODRES" é uma inverdade, pois já foram substituidos 75.573, no valor de... 284:097$488.

A linha acha-se cercada, de Corintho ao Km. 59, desta cidade ao Km. 138, existindo ainda trechos intermediarios já cercados, o que representa um grande esforço desta Residencia, em serviço de tal natureza. O alargamento dos córtes, tão necessario, vem sendo feito com regularidade, apresentando os melhores resultados, e, assim, outros melhoramentos, como a nova estação desta Cidade, magnificos predios para a installação definitiva da Residencia, com serviço completo dagua, grupos de casas de turmas, reparações das estações de Guinda e Rodeador, grande numero de boeiros novos e outros reparados, melhoramentos estes para os quaes não teve o missivista uma unica palavra.—Quanto ao que me toca, protesto energicamente. Não tenho medido esforços no cumprimento do dever. Passo dias e dias fóra de casa, percorrendo a linha e agindo directamente junto ao pessoal, attendendo a todos e a tudo; não sou, pois, um relapso, tenho a minha consciencia tranquilla. Dos humildes trabalhadores e Mestres de Linha recebo as mais inequivocas provas de dedicação que se traduzem pelo constante labor não interrompido nem aos domingos e feriados.

Apezar dos pezares, Sr. Redactor, este Ramal nunca se vio privado do seu trem como tem acontecido a outros. Finalmente, faço votos para que o correspondente do diario carioca venha um dia percorrer a linha deste bello Ramal, para vêr o quanto foi injusto com a Central e seus humildes empregados.

Esperando a publicação destas linhas, desde já, vos agradeço e subscrevo-me com elevada estima e consideração.

Luiz G. Bernhauss de Lima.

Os livros são os bons amigos silenciosos, que dão tudo e nada pedem.

Liga Contra a Moda e Immodestia

A reunião mensal se fará hoje, na egreja do Carmo, ás 7 horas e 1/2 da noite.

Convite de Missa

Vicente Torres, filhos e genros convidam seus parentes, amigos e as pessôas caridosas, para ouvir a Missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de seu saudoso e inesquecivel filho, Paulo Torres, fallecido em Bello Horizonte, mandam celebrar amanhã, 3 do corrente, ás 6 horas, na egreja de N. S. do Carmo.

Por esse acto de piedade, eternamente agradecem.

Diamantina, 2—5—1926.

GAZETILHA

Viajaram:

Para S. Paulo, Elias Perpetuo de Oliveira e Thiers Motta.

Para Bello Horizonte, nosso estimado conterraneo Antonio Ferreira Brant, dr. Francisco Alves, senhorinha Olga Moreira, Serafim Augusto Neves e filha, senhorinha Maria das Mercês Neves.

Para Curvello, Mons. Gabriel Amador dos Santos.

Para Villa de Bom Despacho, dr. Antonio Motta, acompanhado de seu filho, academico Orlando Motta, até Bello Horizonte.

Chegaram:

De B. Horizonte, dr. José Rosa de Mattos, Antonio Pinto Junior, João Gabriel dos Santos, João Avelino Pereira, d. Honorina Leão.

De Tombos de Carangola, dr. João Vidigal e exma. familia.

Vimos na cidade:

De B. Horizonte, dr. Octaviano de Almeida; de Monjolos, Beraldo A. de Sousa; de Mendanha, Paulo Cabral Flecha; de Gouvêa, padre José Clemente Machado; de Mercês de Arassuahy, Pedro de Araujo Lima e Salvador Salvino Moreira; do Itanguá, Ephraim Fróes Pires.

De passagem para B. Horizonte, esteve na cidade o sr. Silvino Ferreira de Aguiar e Sá e exma. familia.

MASCOTTE!

O pó de arroz ideal

Finissimo, adherente e de um perfume delicado

Formula Franceza

Exmas. senhoras e senhoritas,
Se desejaes possuir um talisman
usae o O PÓ DE ARROZ MASCOTTE;
dá frescura á pelle e embelleza a cutis.

A venda na Filial Dias Filho.

Conselheiro Matta

Agradecimento

Foi em dias do mez de Fevereiro findo que insidiosa molestia, com diversas complicações, prostrou no leito de dôres a nossa prezada esposa e irmã.

Chamado em Santo Hyppolito o dr. Antonio Eulalio de Sousa, esse illustre clinico, sem perca de tempo, chegou a este districto, applicando logo á doente os remedios precisos e com tal proficiencia, que salvou, auxiliado por Deus, u'a mãe já moribunda e com diversos filhos, ainda em tenra edade; por isso, os abaixos assignados, cumprem hoje, pelas columnas do popular jornal *"Pão de Santo Antonio"*, um gratissimo dever, fazendo publica confissão de sincero agradecimento a tão humanitario e illustre medico.

Conselheiro Matta 26—4—1926.

Manoel Faustino
José Rosa.

Protesto

Chegando ao meu conhecimento que meu marido, José Francisco da Motta, vulgo José Conrado, residente em Buenopolis, vendeu uma propriedade que tinhamos neste logar, pois somos casados civilmente, venho pela imprensa declarar que meu nome no documento é falso, houve fraude, não tendo eu nem assignado e nem auctorizado a pessôa alguma para a meu rogo assignal-o.

Aqui fica lançado o meu protesto na dita venda, para os effeitos da lei.

Felisberto Caldeira, 22 de Abril de 1926.

Jesuina Hilaria de Souza.

Reconheço a firma suppra, como do proprio punho de Jesuina Hilaria de Souza e dou fé.

Felisberto Caldeira, 22 de Abril de 1926.

O Escrivão ad-hoc,

Agenor Rolim.

Fazenda

Vende-se, por preço modico, optima fazenda de cultura e criação, com invernadas para mil rezes.

Trata-se com o Dr. Pedro da Matta Machado, na Estação do Rodeador.

RAMAL DE DIAMANTINA

Maria Eugenia A. Cesar

Passa *point a jour*, largo, nitido, seguro.
Rua Tiradentes, n.º 100.
Diamantina.

Aviso importante

Motta & Cia., exgottados de tolerancia com a sua freguezia, em atrazo nos seus pagamentos, declaram que resolveram liquidar todas as suas contas, sem excepção de pessôa alguma.

Havendo tambem entre os seus devedores pessôas que se melindram com cobrança, pedem a estes o obsequio de virem saldar os seus debitos, afim de não haver motivo de queixa.

Diamantina, 1º de Fevereiro de 1926.

Motta & Cia.

Tabella Postal

Chegada e sahida dos Correios:

Sul e Serro—Chegam e partem diariamente.

Minas Novas. — Chega nos dias impares e parte nos dias pares.

Rio Vermelho.—Chega a 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27 e 30; e sahe a 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25, 28 e 31 ou 1º.

Inhahy.—Chega a 2, 6, 10, 14, 18, 22 e 26; e sahe a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 30.

S. João da Chapada e Biribiry.—Chegam e sahem ás 2as, 4as e 6as feiras.

A preguiça é o principio de todos os vicios.

Theodulo Leão & Paes

Importação directa

Ferragens, em geral, tintas lubrificantes, machina para costura, industria e lavoura, ferramentas, armas e munições—polvora "Jupiter" e Elephante", em latas e cartuchinhos.

Tém sempre grandes stocks de arame farpado, cimento, enxadas "Jacaré" e "Bugre".

Depositarios da explosivo da epocha "Bupturita".

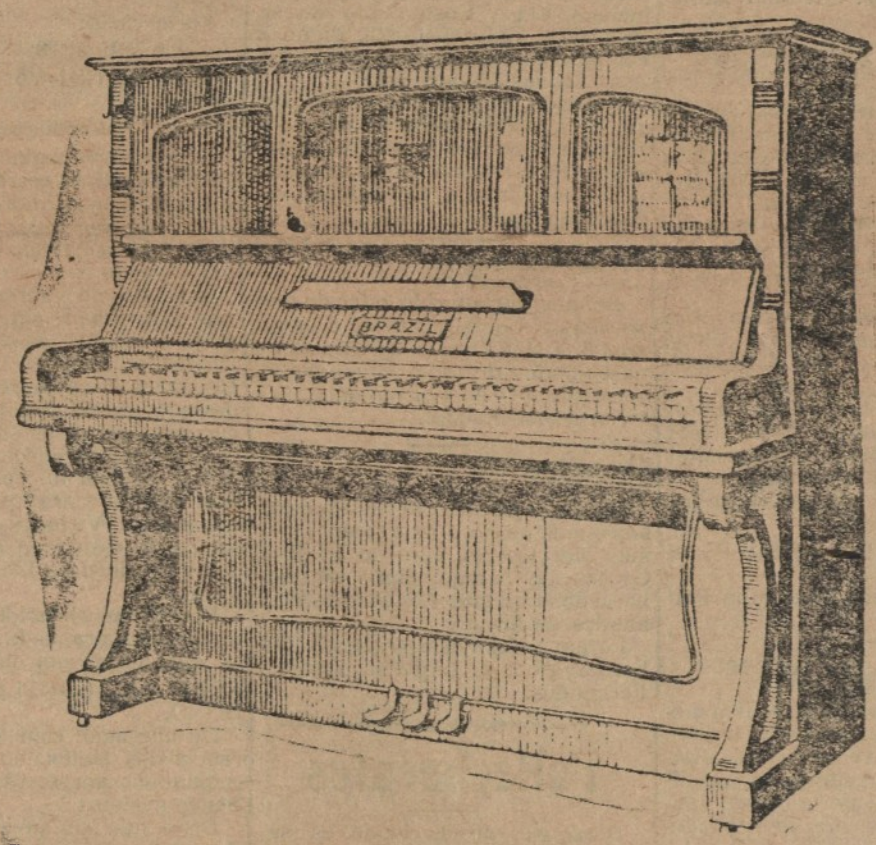
Grande reducções de preços, de accôrdo com a elevação do cambio.

Endereço telegraphico: "Theoleão"

Telephone-713

Avenida Affonso Penna, 339 a 349

Bello Horizonte



PIANO "BRASIL"

Tão bom como melhores e superior á maioria

Construcção esmerada, com o melhor material que o dinheiro possa adquirir

Acabamento esmerado, sonoridade insuperavel, durabilidade inexcedivel

Vendas com garantias — Vendas em condições modicas

CASA PRATT—Avenida Affonso Penna, 781.

Caixa Postal, 284. — BELLO HORIZONTE.

Catalogos e mais informações com a Directora da Escola Remington Official desta Cidade.